



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/23799.88166-06

RELATÓRIO N° , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 51, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor GILBERTO FONSECA GUIMARÃES DE MOURA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República das Filipinas e, cumulativamente, na República de Palau, nos Estados Federados da Micronésia e na República das Ilhas Marshall.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para aprovar previamente, por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

Nesse sentido, esta Casa é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor Gilberto Fonseca Guimarães de Moura, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República das Filipinas e, cumulativamente, na República de Palau, nos Estados Federados da Micronésia e na República das Ilhas Marshall.

Brasília:
Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –
Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:
Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Cent
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

O diplomata indicado graduou-se em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica/RJ (1974) e em História pelo Centro Universitário de Brasília/DF (1990). Em 1974, ingressou no Curso de Preparação para a Carreira Diplomática. Titulou-se como Terceiro-Secretário em 1975. Tornou-se Segundo-Secretário em 1978 e Primeiro-Secretário em 1984. Foi a Conselheiro em 1992. Ascendeu a Ministro de Segunda Classe em 1999 e a Ministro de Primeira Classe em 2009.

Entre as funções desempenhadas no MRE destacam-se a de Chefe da Divisão de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (1986); Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (1987); Coordenador Executivo do Departamento do Serviço Exterior (1992); Chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos (1998); Diretor-Geral, substituto, do Departamento de Organismos Internacionais (1999); Diretor do Departamento da Ásia e Oceania (2009); Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-regionais (2011) e Coordenador do Grupo de Trabalho sobre o Fluxo de Carreira de Diplomata (2022-3).

No exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Conselheiro na Embaixada em Paris (1992); Conselheiro na Embaixada em Varsóvia (1996); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Berlim (2003); Embaixador na Embaixada em Liubliana, capital da Eslovênia (2012-4); Embaixador na Embaixada em Bangkok (2014-17); Cônsul-Geral no Consulado-Geral em Xangai (2018-2022).

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial informe sobre as relações entre os países e planejamento estratégico da Embaixada do Brasil em Manila.

As Filipinas instalaram a Embaixada em Brasília em 1965 e o Brasil instalou a sua em Manila em 1970. Desde então, as relações têm aos poucos se robustecendo, sendo atualmente impulsionada por Mecanismo de Consultas Bilaterais.

Desde 2022, a República das Filipinas é presidida por Ferdinand “Bongbong” Marcos Jr., filho do ex-ditador Ferdinand Marcos, que dirigiu



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

o País entre 1965 e 1986 de modo autoritário. Marcos Jr. venceu as eleições presidenciais com 58% dos votos válidos. Na Assembleia-Geral das Nações Unidas do ano passado, o atual Presidente filipino identificou quatro desafios para a coesão e sobrevivência da sociedade internacional, nomeadamente: *i) a mudança climática; ii) a necessidade de modernização da governança global; iii) o acirramento das polarizações e competições estratégicas; e iv) a persistência dos padrões de desigualdade entre os países, o que teria sido evidenciado na resposta emergencial à pandemia.*

Quanto ao comércio bilateral, em 2022, a corrente totalizou US\$ 1,84 bilhão, com superávit favorável ao Brasil. As exportações brasileiras atingiram US\$ 1,53 bilhão e as importações, US\$ 314 milhões, sendo nossa pauta exportadora concentrada em minérios de ferro (26%), carnes de aves (19%), bovina (18%) e suína (11%). No tocante às importações, os principais produtos foram bens industrializados, como componentes eletrônicos (26%), máquinas para escritórios (15%), máquinas de processamento de dados (11%) e monitores (6,5%).

As Ilhas Marshall ocupam cerca de 180 km² e possuem menos de 80 mil habitantes. As relações diplomáticas foram estabelecidas em 2010. Em abril deste ano o Brasil propôs texto de Acordo Básico de Cooperação Técnica. Não existem empréstimos e financiamentos oficiais do Brasil às Ilhas Marshall.

As exportações brasileiras em 2022 atingiram 423 milhões de dólares e consistiram quase totalmente de petróleo.

Os Estados Federados da Micronésia são formados por mais de 600 ilhas que ocupam 700 km² e possuem mais de 115 mil habitantes. As relações bilaterais se iniciaram em 2010. Ainda não foram firmados atos bilaterais. Não há registro de concessões de créditos e financiamentos oficiais.

Os dados mais recentes sobre o intercâmbio comercial bilateral são de 2022, ano em que exportamos US\$ 194 mil, concentrados em carnes bovina, suína e de frango.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

A República de Palau, por sua vez, é formada por mais de 300 ilhas, com 458 km² e pouco mais de 18 mil habitantes. As relações diplomáticas começaram em 2005, mas não há atos bilaterais, embora proposta de acordo de cooperação tenha sido apresentada. Em 2022, as exportações foram de aproximadamente US\$ 150 mil, constituídas principalmente de petróleo (88%).

Por fim, destacamos algumas metas prioritárias da gestão do candidato: incrementar e diversificar o comércio do agronegócio com as Filipinas; promover maior abertura do mercado filipino para a exportação pelo Brasil de carnes avícola, bovina e suína e acompanhar a implementação de sistema de certificação eletrônica para esses e outros produtos de origem animal e vegetal; promover a exportação de produtos brasileiros de maior valor agregado; apoiar a projeção internacional do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação; estimular investimentos filipinos no Brasil; fomentar a aproximação entre o Brasil e a ASEAN e entre o MERCOSUL e a ASEAN; intensificar a paradiplomacia e a cooperação entre entidades subnacionais brasileiras e Filipinas; ampliar a base jurídica do relacionamento MERCOSUL-Filipinas; prospectar novas oportunidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável, energias renováveis (biocombustíveis), bem como na área de manejo florestal sustentável; contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em Defesa; dialogar com autoridades das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau sobre temas relacionados ao combate à mudança do clima.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator